

Consulta de enfermagem: orientações sobre procedimento cirúrgico para crianças com cardiopatia congênita

Nursing consultation: guidelines on surgical procedures for children with congenital heart disease

Consulta de enfermería: directrices sobre procedimientos quirúrgicos para niños con cardiopatías congénitas

Recebido: 07/11/2022 | Revisado: 20/11/2022 | Aceitado: 21/11/2022 | Publicado: 28/11/2022

Vanessa Cristina Marques Guerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4527-207X>

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

E-mail: vanessaguerra7621@gmail.com

Luana Araújo Macedo Scalia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1000-8738>

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

E-mail: luanascaliam@ufu.br

Ana Luiza Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8414-1465>

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

E-mail: analuiza.enf16@outlook.com

Resumo

A cardiopatia congênita (CC) é o nome dado às anormalidades presentes na estrutura ou função do coração ou grandes vasos e o diagnóstico causa grande impacto aos pais, em consequência de tratamentos invasivos recorrentes, cirurgia e maior risco de óbito do filho. O preparo para uma cirurgia, trata-se de um procedimento de alta complexidade e necessita que o paciente esteja em condições clínicas aceitáveis para sua realização. Objetivo: Relatar a experiência de orientação aos pais de crianças com CC à espera da cirurgia cardíaca, focando na influência de cuidados para bom prognóstico pós-operatório. Método: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa na modalidade de relato de experiência, realizado no projeto de extensão: 'AMIGOS DO CORAÇÃO' em um hospital universitário. Resultados: Percebeu-se que os participantes se sentiram acolhidos e enfatizaram a importância das orientações, relataram ter mais segurança para lidar com a doença e o procedimento cirúrgico. Conclusão: Torna-se evidente que as atividades no projeto proporcionaram benefícios para o acolhimento hospitalar, conhecimento sobre a CC, proporcional qualidade de vida, e diversos outros aspectos na vida dos pacientes e sua família.

Palavras-chave: Cardiopatias congênitas; Pediatria; Enfermagem no consultório; Processo de enfermagem.

Abstract

Congenital heart disease (CHD) is the name given to abnormalities present in the structure or function of the heart or great vessels, and the diagnosis causes a great impact on parents, as a result of recurrent invasive treatments, surgery and a higher risk of death of the child. Preparing for surgery is a highly complex procedure and requires the patient to be in acceptable clinical conditions for its performance. Objective: To report the experience of counseling parents of children with CHD waiting for cardiac surgery, focusing on the influence of care for a good postoperative prognosis. Method: This is a descriptive study, with a qualitative approach in the form of experience reporting, carried out in the extension project: 'AMIGOS DO CORAÇÃO' in a university hospital. Results: It was noticed that the participants felt welcomed and emphasized the importance of the guidelines, they reported having more confidence to deal with the disease and the surgical procedure. Conclusion: It is evident that the activities in the project provided benefits for the hospital reception, knowledge about CC, proportional quality of life, and several other aspects in the lives of patients and their families.

Keywords: Congenital heart diseases; Pediatrics; Office nursing; Nursing process.

Resumen

La cardiopatía congénita (CC) es el nombre que se le da a las anomalías presentes en la estructura o función del corazón o de los grandes vasos, cuyo diagnóstico causa un gran impacto en los padres, como consecuencia de la recurrencia de tratamientos invasivos, cirugía y mayor riesgo de muerte. de los niños. La preparación para la cirugía es un procedimiento de alta complejidad y requiere que el paciente se encuentre en condiciones clínicas aceptables para su realización. Objetivo: Relatar la experiencia de consejería a padres de niños con CC en espera de cirugía cardíaca, con foco en la influencia de los cuidados para un buen pronóstico postoperatorio. Método: Se trata de un estudio descriptivo, con abordaje cualitativo en forma de relato de experiencia, realizado en el proyecto de extensión: 'AMIGOS DO

CORAÇÃO' em un hospital universitario. Resultados: Se percibió que los participantes se sintieron acogidos y enfatizaron la importancia de las orientaciones, relataron tener más confianza para enfrentar la enfermedad y el procedimiento quirúrgico. Conclusión: Es evidente que las actividades del proyecto proporcionaron beneficios para la recepción hospitalaria, conocimientos sobre CC, calidad de vida proporcional y varios otros aspectos en la vida de los pacientes y sus familias.

Palabras clave: Cardiopatías Congénitas; Pediatría; Enfermería en consultorio; Proceso de enfermería.

1. Introdução

A grande maioria das doenças cardíacas na infância são devido a malformações na estrutura do coração congênitas, isto é, devido a alterações do desenvolvimento embrionário do coração que fazem com que ele não tenha forma e função normal (Mitchell et al., 1971). Há uma grande variedade de malformações congênitas, e elas podem ser diagnosticadas ainda no pré-natal, sendo que as malformações cardíacas são as causas de morte mais comum na primeira infância. (Ministério da Saúde, 2017)

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), oito crianças a cada 1000 nascimentos nascem com alguma anormalidade na estrutura cardíaca, sendo que cerca de 80% destes poderão ser submetidos à cirurgia cardíaca no primeiro ano de vida (Soares, 2020). A cardiopatia congênita, é um achado comum na infância, porém ter o diagnóstico da doença pode ser algo assustador para a família, afetando também o bem-estar da criança (G. V. da Silva et al., 2020).

A família desempenha um papel preponderante no cuidado e proteção da criança, entretanto, o diagnóstico de cronicidade altera o estado emocional vivenciado pelos pais (Zanon et al., 2020). As relações de cuidado tornam-se excessivas fazendo da doença um conjunto complexo de sintomas que afetam a rotina da criança, que de certa forma irá impactar na dinâmica e funcionamento do ambiente familiar (G. V. da Silva et al., 2020; Laís et al., 2008). Além disso, as intervenções cirúrgicas fazem parte da rotina da terapêutica do cardiopata, além das inúmeras consultas, exames de imagem, trazendo uma sobrecarga muito grande para a criança e também seus responsáveis (Laís et al., 2008).

A orientação por parte de um profissional de saúde torna-se importante para o processo de conhecimento da família sobre a cardiopatia congênita, adaptação com a rotina exaustiva de investigações, além de permitir um conhecimento melhor sobre a doença e as formas e manejos terapêuticos para tratá-la (Campos et al., 2020; Zanon et al., 2020). As orientações têm objetivo de proporcionar medidas de conforto e meios para minimizar o sofrimento causado pela doença. Receber o diagnóstico ainda no pré-natal, corrobora para que o medo, insegurança, impacte nas formas de tratamento da cardiopatia (Zanon et al., 2020).

Em conformidade com o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), o profissional possui habilidades, competência, sustentação teórico-científica, sendo um dever a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), tornando-a instrumento viável do Processo de Enfermagem (PE) (COFEN, 2009; Ferreira et al., 2021). O PE é composto por cinco etapas, interligadas e que direcionam o enfermeiro uma sistemática que embasa as ações, favorecendo o registro efetivo e coerente de cada uma delas. Este processo facilita o alcance de assistência direta do paciente e família que estão envolvidos no processo de saúde-doença (Sa, 2017). Se tratando de pediatria, sabemos que os cuidados são mais complexos e singularizado, sendo imprescindível pensar nas práticas de cuidados pediátricos, focando na demanda específica inerente a cada criança (Ferreira et al., 2021).

Assim, a consulta de enfermagem auxilia os cuidados interfamiliares, além de proporcionar qualidade de vida do portador da cardiopatia e da sua família, e potencializar o conhecimento de informações de âmbito epidemiológico determinantes para tomada de decisão nos serviços de saúde (Cappellesso & De Aguiar, 2017). Deve-se entender quais as consequências emocionais a enfermidade precoce traz para a criança e família, e como afeta as relações do cotidiano. Além disso, entender as dificuldades enfrentadas pela família ao lidar com uma criança doente e os possíveis riscos de ajustamento aos quais ela pode estar exposta. (Castro & Piccinini, 2002).

Em vista disso, o objetivo desse estudo é descrever a experiência de um projeto de extensão denominado “AMIGOS DO CORAÇÃO”, que orienta pais de crianças com cardiopatia congênita que estavam em preparo para cirurgia cardíaca, focando na influência de cuidados para bom prognóstico pós-operatório.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa na modalidade de relato de experiência este tipo de trabalho pode integrar as disciplinas do curso e oferecer a possibilidade do aluno estudar e aprender ativamente recuperando conteúdos e integrando a novos conteúdos por meio da pesquisa (Pereira et al., 2018). Foi realizado a partir de vivências do projeto de extensão: ‘AMIGOS DO CORAÇÃO’ no Ambulatório de Pediatria de um Hospital Universitário. O projeto de extensão ocorreu de março de 2019 a fevereiro de 2021.

O projeto AMIGOS DO CORAÇÃO visa transformar o ambiente hospitalar num local mais familiar e acolhedor, além de contribuir para a melhoria da assistência prestada bem como, para maior dignidade nas relações com o usuário Sistema Único de Saúde (SUS) conforme as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), HumanizaSUS do Ministério da Saúde (Brasil, 2004).

O cotidiano de portadores de doenças crônicas, envolvem muitas idas a ambientes hospitalar, e visando a melhoria de assistência continuada, projetos nesta área são importantes, pois garantem direito integral à saúde, viabilizando atendimento digno, seguindo os princípios da equidade, integralidade e universalidade, com profissionais comprometidos com a ética e a defesa da vida. (Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégia., 2011). O cuidado e atenção com os doentes, em especial às crianças, são sinais de como valorizamos a própria vida. Os profissionais de saúde devem proporcionar a solidariedade terapêutica, psicológica e cuidados para que recuperem a saúde e se restabeleçam plenamente (AMIGOS DO CORAÇÃO, 2016).

3. Resultados e Discussão

Descrição da Experiência:

As consultas de orientação com os pacientes portadoras de cardiopatia congênita e seus acompanhantes, aconteceram enquanto os pacientes aguardavam atendimento da consulta com a Cardiologia no Ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário. O acompanhamento foi realizado por nove estudantes dos cursos de graduação, sendo quatro alunos da enfermagem, dois da odontologia e três da nutrição. Dentre as avaliações e intervenções de enfermagem foram usados alguns mediadores para guiar a dinâmica do processo e garantir a participação afetiva nas entrevistas.

No primeiro momento, foi explicado o objetivo da consulta, entendimento e percepção sobre a doença. Foi perguntado o que sabiam sobre a doença, como ela impactava o cotidiano da família, quais os medos e inseguranças causadas pela DCC e sobre o procedimento cirúrgico. Para minimizar o risco de complicações e para melhorar o estado de saúde, espera-se que os pacientes adotem certos comportamentos de saúde, como práticas de atividade física, de alimentação saudável e higiene bucal (Campos et al., 2020).

No segundo momento da abordagem, foi-lhes perguntado sobre os comportamentos de saúde listados acima e reforçado sobre a importância de se manter essa rotina com a criança. Para as avaliações e intervenções de enfermagem foram usados norteadores para o entendimento do Processo de Enfermagem, dentre eles: conhecimento sobre a doença e o procedimento cirúrgico, a relevância da aplicação de modalidade nutricional em pré-operatório e pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica, os cuidados de enfermagem no pós-operatório, orientação sobre avaliação odontológica e a prática de exercícios físicos com a criança.

Finalmente, era passado informações sobre o estado de saúde da criança para seus respectivos acompanhantes e/ou

responsáveis diante da necessidade evidenciada, especificados e reforçados os conhecimentos específicos sobre o pré-operatório e sobre como ocorreria o procedimento, os riscos do despreparo para a cirurgia e como os cuidados com a criança iria auxiliar no pré e pós-operatório.

Durante algumas consultas houve presença importante de sintomas de ansiedade e insegurança por parte dos pais/responsáveis, e com isso, a comunicação e acolhimento configurou-se atividade prioritária para qualificar a assistência de enfermagem a partir do cuidado-orientação ao responsável.

Exame físico

O Exame Físico (EF), é uma das etapas coleta de dados do PE e deve ocorrer de maneira inter-relacionada, interdependente e recorrente, sendo essencial na prática de assistência de enfermagem. O EF norteia as demais etapas, propiciando consistência na avaliação e intervenção de enfermagem individual (Santi Deliani Rahmawati, 2020).

Foram solicitados exames laboratoriais de rotina, raio X de tórax e eletrocardiograma, e dependendo da patologia foi necessário realizar eletrogramas específicos como: ecocardiograma, doppler de artérias carótidas e vertebrais, cateterismo cardíaco e angio tomografia da aorta. Devido ao grande questionamento sobre os inúmeros exames, o EF auxiliava de forma complementar para acompanhar a evolução da doença, e principalmente mapear os riscos cirúrgicos (Pontes et al., 2020).

Alguns pacientes precisavam ter retornos mais frequentes, outros anual, conforme os procedimentos eram agendados. Dessa forma, o exame físico era fundamental, propiciando consistência para uma avaliação e intervenção de enfermagem adequada (Santi Deliani Rahmawati, 2020). Além disso, os exames físicos nas consultas pré-operatórias são importantes, pois irá avaliar o estado nutricional, presença de lesões na pele, higiene bucal e estado de conservação dos dentes, tipo de tórax, presença de sopros carotídeos, presença de varizes, edemas, presença de pulsos nos quatro membros além do exame físico específico do coração.

Orientação de avaliação odontológica

As complicações bucais e suas consequências compreendem um grupo de doenças que atualmente são vistas com prioridade nos programas de saúde nacionais. A higiene oral deficiente é a principal causa de periodontite quando se trata de saúde bucal. A associação entre saúde bucal e doença cardíaca estão conectadas pela disseminação de bactérias podendo essas chegar à corrente sanguínea. Quando essas bactérias alcançam o coração elas podem comprometer o estado atual da doença preexistente e podem causar inflamação (Taques, 2020; Zanella et al., 2012).

Devido alta taxa de remarcações de cirurgias em consequência da higiene bucal e o estado de conservação dos dentes das crianças, alguns pacientes precisavam ser encaminhados para o atendimento e tratamento para posteriormente realização da cirurgia. Dessa forma, as crianças eram encaminhadas para avaliação com a equipe do Pronto Socorro Odontológico em parceria com o projeto.

Atividades diária e exercício físico.

Muitos estudos comprovam que a prática regular de atividade física é capaz de reduzir o risco de mortalidade, melhorar a pressão arterial, o controle glicêmico, peso corporal, marcadores de inflamação e de risco cardiovascular (P. S. C. da Silva & Boing, 2021). As recomendações da prática de exercício físico, devem ser adaptadas à condição física, idade e sexo, levando em consideração determinantes socioculturais e preferências do próprio sujeito (Santos et al., 2021)

Muitos pais demonstravam certo receio com as crianças na realização de atividades do cotidiano, devido diagnóstico de CC. Essa a restrição do brincar, levava ao afastamento social, ausência escolar e uso excessivo de telas. Foi-lhes explicado que a cardiopatia não é impedimento para tais restrições. A importância do brincar, correr, esportes adequados para idade, entre

outras colaboram para o bom desenvolvimento e crescimento da criança (Rodrigues et al., 2018).

Alimentação saudável

A obesidade e desnutrição estão associada ao pior prognóstico da doença, além de causar um problema hospitalar considerável, pois aumenta o período de internação (Anaice, 2020; Junior et al., 2018). Ainda sobre a desnutrição, ela está associada ao pior prognóstico no período pós-operatório de cirurgia cardíaca, havendo maior necessidade de ventilação mecânica, maior tempo de infusão de drogas inotrópicas e vasoativas e de internação hospitalar (Leite & Benzecry, 2019).

Diante do exposto, os parceiros da do projeto: 'CORÇÃO NUTRIDO' realizavam palestra sobre importância dos alimentos e como são importantes para manutenção do metabolismo e ajuda no fornecimento de energia. Havia explicação da pirâmide alimentar infantil de forma lúdica, maneira de preparo dos alimentos (Piastzki & Boff, 2018).

Experiência do discente

O curso de graduação de Enfermagem, prepara o futuro profissional a lidar com questão de promoção, prevenção e recuperação de agravos, mais do que lidar com agravos de doenças, auxiliando com a qualidade do acesso aos serviços de saúde (Buss et al., 2020). O trabalho principal do enfermeiro-educador, envolve educação em saúde, estabelecendo vínculo entre as relações profissional/paciente e ou responsável, tornando favorável e necessária a compreensão do outro em seu modo único e singular de convivência (Cappellesso & De Aguiar, 2017). Dessa forma, o processo de intermédio estabelece uma relação de reciprocidade e intimidade em que seus envolvidos criam um espaço para vivências nas quais as experiências são socializadas (Ferreira et al., 2021)

A atuação do discente enfermeiro junto a equipe multidisciplinar contribuiu significativamente para o melhor prognóstico à essas crianças submetidas à cirurgia cardíaca e auxiliou na orientação e tratamento desses pacientes no pré e pós-operatório. As avaliações e intervenções de enfermagem eram importantes e eficazes para impedir, reduzir ou tratar tais complicações.

Foi observado que muitos responsáveis não tinham conhecimento sobre o processo de doença dos filhos, e poucos tinham cuidado com a alimentação, a higiene bucal, e atividade física, as quais eram indicativas de prorrogação cirúrgica. A partir da orientação sobre uma alimentação saudável rica em nutrientes e a importância do cuidado bucal, houve uma melhor compreensão do processo de cuidar da criança em seu cotidiano. Percebe-se que receber novas informações de cuidados básicos em saúde foi essencial para melhorar o prognóstico para realização do procedimento cirúrgico. No retorno das consultas, alguns pais/responsáveis demonstravam o interesse sobre os assuntos abordados durante as consultas, colocavam em praticavam as orientações, realizavam pesquisas sobre a importância na mudança de hábitos e conhecimento mais específico sobre a cardiopatia congênita.

Assim, o projeto "AMIGOS DO CORÇÃO" e as consultas de enfermagem executadas foram essenciais para melhorar qualidade de vida de pacientes com cardiopatia congênita, e melhorar o preparo para um pós-cirúrgico de melhor prognóstico.

4. Considerações Finais

Ser portador de cardiopatia congênita requer cuidados para manter a qualidade de vida e permitir que a criança não seja totalmente refém da sua particularidade. O diagnóstico precoce para os familiares ou responsáveis pela criança gera um grande impacto, seguido de uma mudança radical em decorrência da doença, adaptação às idas e vindas ao hospital, a maioria das vezes, os familiares relataram abandonar o trabalho ou outras atividades para cuidar melhor da criança, por receio de acontecer algo e eles não estarem por perto.

As consultas de enfermagem realizadas no projeto de extensão com escuta ativa permitiram identificar os pontos mais

relevantes de cada situação para deliberar acerca do tipo de orientação a ser feita para cada família. Algumas famílias afirmaram não ter conhecimento sobre a doença e sobre como o estado atual da criança interfere na realização do procedimento cirúrgico, tanto no preparo para a cirurgia e principalmente no pós-operatório.

A experiência foi benéfica pois permitiu que a transferência de conhecimento fosse disseminada em prol de algo muito maior: qualidade de vida do portador da cardiopatia congênita e da sua família. Cada orientação dada, propiciou momento de grande crescimento profissional com a garantia de humanização em cada consulta realizada. Auxiliou a possibilidade de novas oportunidades sobre orientações importantes nas ações de enfermagem.

Para que cada vez mais os pacientes e seus acompanhantes sejam beneficiados e tenham conhecimento sobre sua doença e seus manejos para melhorar a adaptação e adesão ao tratamento. Visto o número elevado de atendimentos no dia, e a demanda alta para que os profissionais façam esse atendimento além, é imprescindível que o hospital continue capacitando os acadêmicos interessados para darem sequência no acolhimento realizado no ambulatório e realizem atendimentos para que as famílias sejam mais beneficiadas no processo saúde doença.

Referências

AMIGOS DO CORAÇÃO. Siex – 13517 [s.l: s.n.]. 2016.

Anaice, S. H. (2020). Aplicação da triagem de risco nutricional em crianças e adolescentes hospitalizados com cardiopatia congênita. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, 15, e42004. <https://doi.org/10.12957/demetra.2020.42004>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégia. (2011). Cadernos HumanizaSUS: Volume 03 - Atenção Hospitalar. In Serie B. Textos Básicos de Saúde (Vol. 3, Número 3).

Brasil, M. da S. S.-E. (2004). HumanizaSUS: política nacional de humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Editora MS, série B 2a, 49. <http://www.saude.gov.br/editora>

Buss, P. M., de Araújo Hartz, Z. M., Pinto, L. F., & Rocha, C. M. F. (2020). Health promotion and quality of life: A historical perspective of the last two 40 years (1980-2020). *Ciencia e Saude Coletiva*, 25(12), 4723–4735. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020>

Campos, E. F. de L., Perin, L., Assmann, M., Lucchese, F., & Pellanda, L. C. (2020). Knowledge about the disease and the practice of physical activity in children and adolescents with congenital heart disease. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 114(5), 786–792. <https://doi.org/10.36660/abc.20180417>

Cappellesso, V. R., & De Aguiar, A. P. (2017). Congenital heart defects in children and adolescents: Clinical epidemiologic characterization in a children's hospital, Manaus - Amazonas. *Mundo da Saude*, 41(2), 144–153. <https://doi.org/10.15343/0104-7809.20174102144153>

Castro, E. K. de, & Piccinini, C. A. (2002). Implicações da doença orgânica crônica na infância para as relações familiares: algumas questões teóricas. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 15(3), 625–635. <https://doi.org/10.1590/s0102-79722002000300016>

COFEN. (2009). Resolução Cofen-358 / 2009. Cofen, 1–3. <http://site.portalcofen.gov.br/print/4384>

da Silva, G. V., de Moraes, D. E. B., Konstantyner, T., & Leite, H. P. (2020). Social support and quality of life of families with children with congenital heart disease. *Ciencia e Saude Coletiva*, 25(8), 3153–3162. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020258.18402018>

da Silva, P. S. C., & Boing, A. F. (2021). Factors associated with leisure-time physical activity: Analysis of Brazilians with chronic diseases. *Ciencia e Saude Coletiva*, 26(11), 5727–5738. <https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.32432020>

Ferreira, T. M. C., Ferreira, J. D. L., Santos, C. L. J. Dos, Silva, K. de L., Oliveira, J. D. S., Agra, G., & Costa, M. M. L. (2021). Validation of an instrument for systematizing nursing care in pediatrics. *Revista brasileira de enfermagem*, 74, e20200222. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0222>

Junior, M. dos S. G., Fraga, A. S., Araújo, T. B., & Tenório, M. C. C. (2018). Fator de risco cardiovascular: a obesidade entre crianças e adolescentes nas macroregiões brasileiras. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e emagrecimento.*, 8(43), 16–23.

Laís, D., Rocha, B., Palmira, I., & Zagonel, S. (2008). Artigo Original.

Leite, H. P., & Benzecry, S. (2019). Nutrição na criança cardiopata. *April*.

Ministério da Saúde, B. (2017). Diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas.

Mitchell, S. C., Korones, S. B., & BerendeS, H. W. (1971). Congenital Heart Disease in 56,109 Births Incidence and Natural History. *Circulation*, 43(3), 323–332. <https://doi.org/10.1161/01.CIR.43.3.323>

Pereira, A., Shitsuka, D., Parreira, F., & Shitsuka, R. (2018). Método Qualitativo, Quantitativo ou Quali-Quantitativo. In *Metodologia da Pesquisa Científica*. https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 28 março 2020.

- Piasetzki, C. T. da R., & Boff, E. T. de O. (2018). Educação alimentar e nutricional e a formação de hábitos alimentares na infância. *Revista Contexto & Educação*, 33(106), 318. <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2018.106.318-338>
- Pontes, A. E. L., Alves, F. D. C., Pereira, T. J., & Puggina, A. C. G. (2020). Comunicação interpessoal do enfermeiro durante o exame físico: fatores que interferem nesta competência. *Enfermagem em Foco*, 10(6), 42–49. <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2019.v10.n6.2260>
- Rodrigues, E. S., Dejo, V. N. B., Santos, L. M., Santos, D. N., & Cortes, H. M. (2018). Projeto saúde mental brincando em família: caracterizando sociodemograficamente crianças cardiopatas hospitalizadas e familiares. *Journal of Nursing and Health*, 8(3), 1–14. <https://doi.org/10.15210/jonah.v8i3.13988>
- Sa, R. (2017). *Revista Saúde em Foco – Edição no 9 – Ano: 2017*. 594–603.
- Santi Deliani Rahmawati, H. S. (2020). O exame físico na prática hospitalar do enfermeiro. 3(2017), 54–67. <http://repositorio.unan.edu.ni/2986/1/5624.pdf>
- Santos, G. de O., Bagestão, V. S., & Silva, S. L. da. (2021). Efeitos Dos Exercícios Físicos Em Crianças E Adolescentes / Effects of Physical Exercises on Children and Adolescents. *Brazilian Journal of Development*, 7(1), 8903–8915. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-603>
- Soares, A. M. (2020). Mortality in congenital heart disease in brazil-what do we know? *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 115(6), 1174–1175. <https://doi.org/10.36660/abc.20200589>
- Taques, L. (2020). Entendimento sobre doenças cardíacas, condição bucal e qualidade de vida em pacientes cardiopatas atendidos em Hospital Universitário.
- Zanella, S. M., de Souza, L. V., Suzigan, B. H., Saba-Chujfi, E., & Barbisan, J. N. (2012). Associação entre saúde bucal e doença arterial coronária aterosclerótica em pacientes submetidos a cineangiocoronariografia: Estudo transversal controlado. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, 20(2), 178–183. <https://doi.org/10.1590/s2179-83972012000200012>
- Zanon, B. P., Cremonese, L., Ribeiro, A. C., Padoin, S. M. de M., & Paula, C. C. de. (2020). Communication of bad news in pediatrics: integrative review. In *Revista brasileira de enfermagem: Vol. 73 4* (p. e20190059). NLM (Medline). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0059>